



*Revista*

**O CAMINHO**

*As Conferências  
do Sr. Chevillard*

**Fevereiro – 2024**

*Edição Especial de Carnaval*

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**



# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**MENSAGEM DE CARNAVAL**

**6**

**ESTUDO**

*As Conferências do Sr. Chevillard*

**9**

**REFLEXÃO**

*Amizade e Compreensão*

**11**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*O Duelo*

**12**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Ernesto Bozzano*

**16**

**NA PRATELEIRA**

**17**

**AVISOS**



**19**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**  
*Arrependimento e Reparação*

**22**

**VISÃO ESPÍRITA**

*Espiritismo e Eutanásia de Animais  
Terminais*

**26**

**ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

*Calma*

**29**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**32**

**ARTIGO**

*Inteligência e Espiritismo*

**35**

**ARTIGO**

*O Livro dos Espíritos em Defesa da Vida*

**39**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**44**

**PRECE**

*Prece de Harmonia*



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **FEVEREIRO DE 2024**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
01	15:00	DAS OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS	CHRISTINE COSTA	LE 2ª par. cap. IX Q 470, 513, cap. X Q 558 a 584, 3ª par. Cap. III Q 678, cap. XII Q 910; LM, 2ª par. cap. XXV perg. 282 e 289, cap. XXXI it XVII; ESE cap. V it 12; CI 1ª par. cap. III it 12, 2ª par. cap. II it 3, cap. VII; QE cap. III perg. 159; RE MAR/1861, MAI/JUN 1866.
	20:00	DAS OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS	LUIZ LODI	LE 2ª par. cap. IX Q 470, 513, cap. X Q 558 a 584, 3ª par. Cap. III Q 678, cap. XII Q 910; LM, 2ª par. cap. XXV perg. 282 e 289, cap. XXXI it XVII; ESE cap. V it 12; CI 1ª par. cap. III it 12, 2ª par. cap. II it 3, cap. VII; QE cap. III perg. 159; RE MAR/1861, MAI/JUN 1866.
08	15:00	DOS TRÊS REINOS	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	LE 1ª par. cap. II Q 21 a 23, 2ª par. cap. XI Q 585 a 613; LM 2ª par. cap. XXII it 234; GEN cap. VI it 12 a 19, cap. VII it 23, cap. XII it 12 e 14.
	20:00	DOS TRÊS REINOS	GUILHERME LUZ	LE 1ª par. cap. II Q 21 a 23, 2ª par. cap. XI Q 585 a 613; LM 2ª par. cap. XXII it 234; GEN cap. VI it 12 a 19, cap. VII it 23, cap. XII it 12 e 14.
15	15:00	DA LEI DIVINA OU NATURAL	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	LE 3ª par. cap. I Q 614 a 618, 647 e 648; LM 1ª par. cap. I it 6, cap. II it 7, 8 e 15, cap. III it 24 e 25, 2ª par. cap. IV it 74 e 78, cap. VI it 104 e 111; ESE cap. I it 1 a 11, cap. III it 15 a 19, cap. XV it 4, cap. XXI it 5, cap. XXII it 2 a 5, cap. XXIV it 6, cap. XXVII it 6; GEN cap. III it 6.
	20:00	DA LEI DIVINA OU NATURAL	AMANDA AUGUSTA SAMPAIO ROSENHAYME	LE 3ª par. cap. I Q 614 a 618, 647 e 648; LM 1ª par. cap. I it 6, cap. II it 7, 8 e 15, cap. III it 24 e 25, 2ª par. cap. IV it 74 e 78, cap. VI it 104 e 111; ESE cap. I it 1 a 11, cap. III it 15 a 19, cap. XV it 4, cap. XXI it 5, cap. XXII it 2 a 5, cap. XXIV it 6, cap. XXVII it 6; GEN cap. III it 6.
22	15:00	DA LEI DE ADORAÇÃO	ALOISIO GHIGGINO	LE 2ª par. cap. IV Q 199, 3ª par. cap. II Q 649 a 659 e 668, cap. VIII Q 797, 4ª par. Cap. II Q 1003; ESE cap. I it 9, cap. VIII it 10, cap. XVIII it 9 e 16; CI 1ª par. cap. II it 7.
	20:00	DA LEI DE ADORAÇÃO	ALEXANDRE BURBURAN	LE 2ª par. cap. IV Q 199, 3ª par. cap. II Q 649 a 659 e 668, cap. VIII Q 797, 4ª par. Cap. II Q 1003; ESE cap. I it 9, cap. VIII it 10, cap. XVIII it 9 e 16; CI 1ª par. cap. II it 7.
29	15:00	DA LEI DO TRABALHO	SILVA RANGEL	LE 3ª par. cap. III Q 674 a 685; LM 2ª par. cap. XVI it 294 e 295; CI 1ª par. cap. VII it 32; ESE cap. XIII it 16, cap. XVI it 7 e 8, 13 e 14, cap. XXV it 2 a 4 e 7; RE JUN/1866.
	20:00	DA LEI DO TRABALHO	JELMA WANISE LEÃO SANTOS FREITAS	LE 3ª par. cap. III Q 674 a 685; LM 2ª par. cap. XVI it 294 e 295; CI 1ª par. cap. VII it 32; ESE cap. XIII it 16, cap. XVI it 7 e 8, 13 e 14, cap. XXV it 2 a 4 e 7; RE JUN/1866.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / QE – O que é o Espiritismo / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / RE – Revista Espírita / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. Pergunta.

**É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.**



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>





## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – FEVEREIRO DE 2024**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### **DOMINGOS**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
<b>04/02/2024</b>	<b>O CRISTO CONSOLADOR</b>	<b>ÉDER ANDRADE</b>
<b>11/02/2024</b>	<b>PERISPÍRITO E GENÉTICA</b>	<b>GILSON LUÍS ROBERTO</b>
<b>18/02/2024</b>	<b>REFORMA ÍNTIMA</b>	<b>HAROLDO DUTRA DIAS</b>
<b>25/02/2024</b>	<b>A INFLUÊNCIA DOS VÍCIOS NO PERISPÍRITO E NO CORPO FÍSICO</b>	<b>DÉCIO IANDOLI JR</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

**<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>**

### **NOTA:**

**Todas as palavras nesta revista que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks, abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor do mouse sobre a palavra e clicar com o botão esquerdo.**



## MENSAGEM DE CARNAVAL



O [Carnaval](#) para o Espiritismo tem um significado bem diferente daquele para a maioria das pessoas.

Sua origem remonta às festividades pagãs desde a Antiguidade, conforme consta no [artigo de Daniel Neves Silva](#).

O perfil do Carnaval varia de região para outra, de acordo com o folclore local, bem como de um país para outro, de acordo com a colonização realizada e/ou suas origens antropológicas, étnicas, mescladas, todas as citadas, pela migrações e até mesmo ou, principalmente, pelos progressos sistemas escravagistas.

O Carnaval foi trazido para o Brasil pelos colonizadores portugueses. Os historiadores afirmam que a festividade se estabeleceu no país entre os séculos XVI e XVII, no período colonial, e teve como primeira prática o entrudo. Essa brincadeira fixou-se primeiramente no Rio de Janeiro e era realizada dias antes do início da Quaresma.

O entrudo era praticada pelos escravos. Estes saíam pelas ruas com seus rostos pintados, jogando farinha e bolinhas de água de cheiro nas pessoas. Tais bolinhas nem sempre eram cheirosas. Quem não conhece, hoje em dia, a figura dos “Clóvis”?

Todo ano procuramos trazer uma mensagem quanto ao Carnaval, porém é muito difícil gerar um texto original quando o problema é mera repetição anual de um círculo vicioso. Repete-se cada ano uma pretensa data fixa para “sermos felizes e amigos”, porém o que menos se observa é Caridade, Fraternidade e Amor neste período.

Bem sabemos que esta festividade, de raízes pagãs, conta com certa permissividade de muitas religiões e cultos, principalmente pela potência socioeconômica que traz em si. Não só no conceito de polarização de união entre as pessoas, mesmo que em foco materialista, mas também pelo lenitivo de dores sociais, consagrando a apenas alguns dias a alegria, ilusória, principalmente para uma maioria carente. E por que não dizer, até explorada?

A principal meta dos governos é o turismo e o lucro que advém, não necessariamente gerando retorno em benefício da massa que banca e encena o próprio Carnaval em si.

Assim como na Roma Antiga tinha o conceito de “pão e circo”, aqui no nosso país, senão em todo o mundo atual, temos o de “bebidas, drogas, football e carnaval”.

A vaidade, a gula e a luxúria são os pilares deste “tempo de loucura”, onde “tudo se permite”. É inegável a progressiva depravação da sociedade, em uma caótica espiral que só a faz se afastar dos ensinamentos de Jesus. E, o Carnaval, é a consagração disto. Pior, contaminando a mente de cada nova geração...Encarnados degradados, obsessores alimentados...

Não é à toa que diversas igrejas e sociedades filosóficas realizam encontros, seminários e retiros de Carnaval, estando nessa listagem também o Espiritismo. Podemos encontrar muitos Centros Espíritas promovendo tais atividades edificantes nesta época específica.

Portanto, aproveitemos este tempo para nos concentrarmos nos Estudos da Doutrina Espírita e na prática dos preceitos nela contidos, pois assim estaremos nos mantendo no Caminho, em direção constante de nossa inexorável e desejada Evolução!

Orai e vigiai. Muita Paz para todos!







## ESTUDO

### *As Conferências do Sr. Chevillard*

### *Apreciadas pelo Jornal Paris*

Lê-se no Jornal Paris, de 7 de março de 1869, a propósito das conferências do Sr. Chevillard, sobre o Espiritismo:

“Recordam-se da celeuma causada há alguns anos, no mundo, pelo fenômeno das mesas girantes?

Não havia família que não possuísse sua mesinha animada, nem círculo que não tivesse os seus Espíritos familiares; marcava-se dia para fazer a mesinha girar, como se marcava encontro para uma festinha dançante. Um instante de curiosidade pública (reavivada pelo clero a amedrontar as almas timoratas pelo espectro abominável de Satã) não conheceu mais limites e as mesas estalavam, faziam barulho, dançavam, do subsolo à mansarda, com uma obediência das mais meritórias.

Pouco a pouco a febre caiu, fez-se silêncio, a moda encontrou outros divertimentos, quem sabe? Sem dúvida os quadros vivos.

Mas, afastando-se, a multidão deixava imóveis alguns cabeças-duras, apesar de tudo presos a essas manifestações singulares. Insensivelmente uma espécie de laço misterioso se estendia, correndo de um a outro. Os isolados da véspera reapareciam no dia seguinte; em breve uma vasta associação não fazia mais, desses grupos esparsos, senão uma única família, marchando, sob a divisa de uma crença comum, à procura da verdade pelo Espiritismo.

Parece que neste momento o exército conta bastantes soldados aguerridos para que lhes deem as honras do combate. O Sr. Chevillard, depois de haver apresentado a solução DEFINITIVA do problema espírita, não hesitou em prosseguir o seu assunto numa nova conferência: As ilusões do Espiritismo.



Por outro lado, o Sr. Desjardin, depois de ter falado dos inovadores em Medicina, ameaça bater, em futuro próximo, as teorias espíritas. Sem dúvida os crentes responderão que os Espíritos não poderão encontrar uma melhor ocasião para se afirmar. É, pois, um despertar, uma luta que se trava.



**Pierre Alexandre  
François Chevillard**

Hoje os espíritas são mais numerosos na Europa do que se supõe. Contam-se por milhões, sem falar dos que creem e não se gabam. O exército recruta todos os dias novos adeptos. Que há de admirável? Não são cada vez mais numerosos os que choram e pedem nas comunicações de um mundo melhor, a esperança no futuro?

A discussão sobre este assunto parece que deve ser séria. É interessante tomar algumas notas desde o primeiro dia.

O Sr. Chevillard é generoso; ele não nega os fatos; — ele atesta a boa-fé dos médiuns com os quais foi posto em contato; não sente qualquer embaraço em declarar que ele próprio produziu os fenômenos de que fala. Testemunha que os espíritas jamais se encontraram em semelhante festa, e não deixarão de tirar partido de tais concessões, — se podem opor ao Sr. Chevillard outra coisa senão a sinceridade de sua convicção.

Não nos cabe responder, mas apenas separar desse conjunto de fatos umas tantas leis magnéticas que compõem a teoria do conferencista. ‘As vibrações da mesa, diz ele, são produzidas pelo pensamento interno voluntário do médium, ajudado pelo desejo dos assistentes crédulos, sempre numerosos.’ Assim se acha

formalmente indicado o fluido nervoso ou vital com o qual o Sr. Chevillard estabelece a solução definitiva do problema espírita. ‘Todo fato espírita, acrescenta ele mais adiante, é uma sucessão de movimentos produzidos sobre um objeto inanimado por um magnetismo inconsciente.

Enfim, resumindo todo o seu sistema numa fórmula abstrata, ele afirma que A ideia da ação voluntária mecânica se transmite, pelo fluido nervoso, do cérebro até o objeto inanimado que executa a ação na qualidade de órgão ligado pelo fluido ao ser que quer, quer seja a ligação por contato, quer à distância; mas o ser não tem a percepção de seu ato, porque não o executa por esforço muscular”.

Esses três exemplos bastam para indicar uma teoria, que, aliás, não temos que discutir, e sobre a qual talvez tenhamos que voltar mais tarde. Mas, lembrando-nos de uma lição do Sr. E. Caro, na Sorbonne, naturalmente censuraríamos ao Sr. Chevillard o próprio título de sua conferência. Terá ele, para começar, perguntado se nessas questões que escapam ao controle, à prova matemática — que não podem ser julgadas senão por dedução — a pesquisa das causas primeiras não é incompatível com as fórmulas da Ciência?

O Espiritismo deixa uma larga margem à liberdade de raciocínio para poder depender da Ciência propriamente dita. Os fatos que se constata, sem dúvida maravilhosos, mas sempre idênticos, escapam a todo controle, e a convicção não pode nascer senão da multiplicidade das observações.

A causa, digam o que disserem os iniciados, permanece um mistério para o homem que friamente pesa esses fenômenos estranhos, e os crentes ficam reduzidos a fazer votos para que, mais cedo ou mais tarde, uma circunstância fortuita rompa esse véu que aos nossos olhos oculta os grandes problemas da vida, e nos mostre radioso o deus desconhecido.”

Demos a nossa apreciação sobre o alcance das conferências do Sr. Chevillard no número precedente, e seria supérfluo refutar uma teoria que, como dissemos, nada tem de novo, não importando como pense o autor. Que ele tenha seu sistema sobre a causa das manifestações, é direito seu; que o creia justo, é muito natural; mas que tenha a pretensão de dar, só ele, a solução definitiva do problema, é dizer que só a ele é dado proferir a última palavra dos segredos da Natureza, e que depois dele nada mais há para ver, nem nada para descobrir. Qual é o sábio que já pronunciou o nec plus ultra nas ciências? Há coisas que se podem pensar, mas nem sempre é correto proclamar muito alto.

Ademais, não vimos nenhum espírita inquietar-se com a pretensa descoberta do Sr. Chevillard; todos, ao contrário, fazem votos para que ele continue a sua aplicação até os últimos limites, sem omitir nenhum dos fenômenos que lhe possam opor; quereríamos, sobretudo, vê-lo resolver definitivamente estas duas questões:

Em que se tornam os Espíritos dos homens após a morte?

Em virtude de que lei esses mesmos Espíritos, que agitavam a matéria durante a vida do corpo, não podem mais agitá-la depois da morte e manifestar-se aos vivos?

Se o Sr. Chevillard admite que o Espírito é distinto da matéria e sobrevive ao corpo, deve admitir que o corpo é o instrumento do Espírito nos diferentes atos da vida; que ele obedeça a vontade do Espírito. Desde que admita que, pela transmissão do fluido elétrico, as mesas, os lápis e outros objetos se tornem apêndices do corpo e obedeçam, assim, ao pensamento do Espírito encarnado, por que, por uma corrente elétrica análoga, não poderiam eles obedecer ao pensamento de um Espírito desencarnado?

Entre os que admitem a realidade dos fenômenos, quatro hipóteses foram emitidas sobre sua causa, a saber:

- 1°. A ação exclusiva do fluido nervoso, elétrico, magnético ou qualquer outro;
- 2°. O reflexo do pensamento dos médiuns e dos assistentes, nas manifestações inteligentes;
- 3°. A intervenção dos demônios;
- 4°. A continuidade das relações dos Espíritos humanos desprendidos da matéria, com o mundo corporal.

Essas quatro proposições, desde a origem do Espiritismo foram preconizadas e discutidas sob todas as formas, em numerosos escritos, por homens de um valor incontestável. Então não faltou a luz da discussão. Como é que, desses diversos sistemas, o dos Espíritos encontrou mais simpatias; que só ele prevaleceu e é hoje o único admitido pela imensa maioria dos observadores em todos os países do mundo; que todos os argumentos de seus adversários, após mais de quinze anos, dele não puderam triunfar, se eles são a expressão da verdade?

É ainda uma questão interessante a resolver.

**Fonte:**

[Revista Espírita - Abril de 1869](#)







## REFLEXÃO

### Amizade e Compreensão

*“Com leite vos criei, e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem ainda agora podeis.”*

*Paulo (I Coríntios, 3:2)*

Muitos companheiros de luta exigem cooperadores esclarecidos para as tarefas que lhes dizem respeito, amigos valiosos que lhes entendam os propósitos e valorizem os trabalhos, esquecidos de que as afeições, quanto as plantas, reclamam cultivo adequado.

Compreensão não se improvisa. É obra de tempo, colaboração, harmonia.



O próprio Cristo, primeiramente, semeou o ideal divino no coração dos continuadores, antes de recolher-lhes o entendimento.

Sofreu-lhes as negações, tolerou-lhes as fraquezas e desculpou-lhes as exigências para formar, por fim, o colégio apostólico.

Nesse particular, Paulo de Tarso fornece-nos judiciosa lição, declarando aos Coríntios que os criara “com leite”.

Tão pequena afirmativa transborda sabedoria vastíssima.

O apóstolo generoso, gigante no conhecimento e na fé viva, edificara os companheiros de sua missão evangélica em Corinto, não com o alimento complexo das teses difíceis, mas com os ensinamentos simples da verdade e as puras demonstrações de amor em Cristo Jesus.

Não lhes conquistara a confiança e a estima exibindo cultura ou impondo princípios, mas, sim, orando e servindo, trabalhando e amando.

Existe uma ciência de cultivar a amizade e construir o entendimento.

Como acontece ao trigo, no campo espiritual do amor, não será possível colher sem semear.

Examina, pois, diariamente, a tua lavoura afetiva.

Observa se estás exigindo flores prematuras ou frutos antecipados. Não te esqueças da atenção, do adubo, do irrigador.

Coloca-te na posição da planta em jardim alheio e, reparando os cuidados que exiges, não desdenhes resgatar as tuas dívidas de amor para com os outros.

Imita o lavrador prudente e devotado, se desejas atingir a colheita de grandes e precisos resultados.

**Fonte:**

*Livro: Vinha de Luz*

*Série: Fonte Viva, Volume III*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*





## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

*Amai os vossos inimigos.*

*Instruções dos Espíritos*

### *O Duelo*

**11.** Só é verdadeiramente grande aquele que, considerando a vida uma viagem que o há de conduzir a determinado ponto, pouco caso faz das asperezas da jornada e não deixa que seus passos se desviem do caminho reto.

Com o olhar constantemente dirigido para o termo a alcançar, nada lhe importa que as urzes e os espinhos ameacem produzir-lhe arranhaduras; umas e outros lhe roçam a epiderme, sem o ferirem, nem impedirem de prosseguir na caminhada.

Expor seus dias para se vingar de uma injúria é recuar diante das provações da vida, é sempre um crime aos olhos de Deus; e, se não fôsseis, como sois iludidos pelos vossos prejuízos, tal coisa seria ridícula e uma suprema loucura aos olhos dos homens.

Há crime no homicídio em duelo; a vossa própria legislação o reconhece.

Ninguém tem o direito, em caso algum, de atentar contra a vida de seu semelhante: é um crime aos olhos de Deus, que vos traçou a linha de conduta que tendes de seguir.

Nisso, mais do que em qualquer outra circunstância, sois juízes em causa própria.

Lembrai-vos de que somente vos será perdoado, conforme perdoardes; pelo perdão vos acercais da Divindade, pois a clemência é irmã do poder.

Enquanto na Terra correr uma gota de sangue humano, vertida pela mão dos homens, o verdadeiro Reino de Deus ainda se não terá implantado aí, reino de paz e de amor, que há de banir para sempre do vosso planeta a animosidade, a discórdia, a guerra.

Então, a palavra duelo somente existirá na vossa linguagem como longínqua e vaga recordação de um passado que se foi.

Nenhum outro antagonismo existirá entre os homens, afora a nobre rivalidade do bem.

*Adolfo, Bispo de Argel. (Marmande, 1861)*

**Fonte:**

[O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XII – Item 11](#)





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# Ernesto Bozzano

Ernesto Bozzano nasceu em Savona, Província de Génova, em 09 de janeiro de 1862, o quarto de cinco irmãos, numa família rica, este estudioso da investigação psíquica desempenhou um papel considerável no cenário da cultura parapsicológica italiana e internacional na primeira metade dos anos 1900.

Desde cedo interessou-se profundamente por Filosofia, Psicologia, Astronomia, Ciências Naturais e Parapsicologia.

Foi um dos mais completos e profundos pesquisadores, baluarte do Espiritismo Científico.

Sua leitura, profunda e complexa, exige preparo para o mergulho em sua obra, tal qual o próprio Bozzano realizou, tendo ao longo de seus anos de estudo.



Fundamentou-se em leitura completa das obras de Allan Kardec, Gabriel Delanne, Léon Denis, Eugène Nus, William Crookes, A. Russel Wallace, D. D. Home, Du Prel, catalogando o conteúdo dessas obras, de forma alfabética.

Desde que era ainda criança, Ernesto Bozzano demonstrou grande interesse pelos estudos e foi um verdadeiro trauma quando, aos quatorze anos, seu pai o obrigou a terminar os estudos, e o obrigou a seguir uma carreira que não lhe era adequada. Assim sendo, ele se graduou em Filosofia, tendo sido professor de Filosofia da Ciência na Universidade de Turim.

Apesar disso, a paixão pelo estudo não o abandonou e foi nesse período que Ernesto Bozzano se dedicou sobretudo à leitura de cunho humanístico e filosófico.

A abordagem da filosofia espírita foi negativa, por isso voltou-se para a filosofia científica, aprofundando o pensamento positivista do qual se tornou um firme defensor.

Com esta base ele só poderia julgar negativamente a fenomenologia paranormal que começou a estar na moda no final do século passado.



**Ernesto Bozzano**

No entanto, a leitura de alguns artigos publicados na revista de Psicologia "*Revue Philosophique*", da qual era assinante, obrigou-o a dedicar alguma atenção ao paranormal.

Entre esses artigos, um conseguiu superar sua resistência como positivista, após uma longa luta interna, e a partir desse momento, principalmente após a leitura de duas obras famosas: "*Phantasms of the Living*", de Gurney, Myers e Podmore, e "*Animisme et Spiritisme*" ("*Animismo e Espiritismo*") de Alexander Aksakof, iniciou sua aventura nas Pesquisas Psíquicas.

Adquiriu assim uma cultura sólida e só depois considera que chegou o momento de pôr frente a frente os seus conhecimentos teóricos com as pesquisas experimentais. Após o estudo do livro "*Nimismo e Espiritismo*", de A. Aksakof, começou de fato a realizar as suas investigações metódicas no campo da "ciência da alma". Em 1891 começou a se ocupar da telepatia e principalmente do Espiritismo.

Obteve, especialmente em companhia dos Professores Morselli e Porro, materializações completas de espíritos em plena luz e estando, ainda, o médium visível ao mesmo tempo.

A laboriosa atividade jornalística que o envolveu no campo da Investigação Psiquiátrica foi longa e fecunda com artigos e monografias, traduzidos em vários idiomas. Na verdade, a credibilidade e a seriedade do trabalho de Ernesto Bozzano foram reconhecidas tanto na Itália como no estrangeiro.

Destacou-se como um contribuinte ativo na literatura italiana e francesa sobre fenômenos paranormais a partir da virada do Século XIX até o início da década de 1940.

Foi um dos poucos pesquisadores italianos nomeados como Membro Honorário da Society for Psychical Research (SPR), American Society for Psychical Research (ASPR) e Institut Métapsychique International (IMI)

Embora o seu minucioso trabalho de investigador e compilador o ocupasse muito, não descurou a experimentação, participando numa série de sessões mediúnicas organizadas por um clube cultural genovês muito conhecido na época, o *Circolo Minerva* (Círculo Minerva, Grupo Minerva).



Na verdade, Ernesto Bozzano foi o fundador, em Gênova, desta primeira Sociedade de Estudos Psíquicos (Círculo Científico Minerva), onde faz experiências desde 1891 a 1906.

Esse Círculo durante em pouco mais de quatro anos realizou magníficas pesquisas, registrando manifestações de toda espécie: pancadas, movimento de objetos, transportes em plena luz e, além disso, provas de identificação espírita.

Durante três anos fez experiências com a famosa médium Eusapia Palladino (também estudada por Flammarion e muitos outros cientistas).

As sessões com Eusapia Palladino foram importantes, mas foram muito mais importantes as realizadas em Millesimo, perto de Savona, na casa do Marquês Centurione Scotto, onde ocorreu o fenômeno da voz direta.

Entre as numerosas revistas italianas e estrangeiras com as quais colaborou estava também *“Luce e Ombra”*, publicação fundada em 1900, e são interessantes os relatos das sessões mediúnicas em que pôde participar.

Ernesto Bozzano, na qualidade de diretor das sessões, escreveu relatos detalhados sobre esses fenômenos na revista *“Luce e Ombra”*, que foram posteriormente reunidos em livro.

Sua obra é filosófica e científica, a metafísica é a sua essência, com a experiência prática seguindo todo o rito metodológico acadêmico. O que deu senão a credibilidade para a Doutrina, mas pelo menos a dúvida razoável de que incorreta não está, aos céticos e opositores. Era mestre na argumentação e réplica, calmo, suave e definitivo. Dificilmente vencido em um debate.

Excepcional foi o caso em que em um regular círculo íntimo de reuniões espíritas, onde a psicografia era praticada pela esposa do anfitrião, a Sra. Montaldo, descobriu-se depois que o espírito que se comunicara era justamente da mãe de Bozzano, no dia do aniversário de sua morte. Foi o que faltava para sua total adesão ao Espiritismo, com provas que só poderiam ser dadas pela própria mãe.

São inúmeros os encontros importantes ocorridos ao longo da vida de Ernesto Bozzano, especialmente os epistolares.

Ele se correspondeu com os principais pesquisadores paranormais sem nunca ter participado pessoalmente de conferências nacionais e internacionais.

Dedicou-se primeiramente à filosofia da ciência, interessando-se sobretudo pelas ideias do inglês Herbert Spencer (1820-1903).

Em 1891 começou a se ocupar da telepatia e principalmente do Espiritismo, assuntos que interessavam àquele tempo tanto estudiosos da Europa quanto da América.<sup>[4]</sup>

Desde então, Bozzano dedicou-se inteiramente, em completa solidão e até sua morte, ao estudo da Metafísica e Metapsíquica.

Mais que experimentador foi um pesquisador, organizador e comentador<sup>[5]</sup> dos fenômenos relativos à riquíssima literatura metapsíquica do seu tempo, na qual a relação dos visionários, dos crédulos, dos mitômanos e dos charlatães era, por larga margem, mais numerosa que a dos estudiosos sérios.

Bozzano publicou cinquenta e duas obras que tratavam de cada área e de cada aspecto da metapsíquica: telepatia, psicocinese, mediunidade em geral, etc.

Trocou uma densa correspondência com os maiores representantes da metapsíquica dentre os quais cientistas de valor como os físicos ingleses William Crookes e Oliver Lodge e o fisiologista francês Charles Richet, famosos expoentes, Grandes Vultos da História do Espiritismo, especificamente Científico. De detratores, todos acabaram autenticando a Doutrina, validada cientificamente!!

No V Congresso Espírita Internacional, que ocorreu no ano de 1934 em Barcelona, Espanha, foi o Presidente de Honra.



Os encontros com Miss Maude Bubb e Gastone De Boni foram significativos.

Ernesto Bozzano estabeleceu um forte vínculo com ambos.

Miss Bubb, com quem se correspondeu no início da década de 1920, foi uma colaboradora valiosa. Miss Bubb, de família rica inglesa, encarregou-se de lhe enviar regularmente as publicações que ocorreram na Inglaterra nesta área de estudo.

Graças a esta atualização contínua, Ernesto Bozzano pôde conhecer as novidades da Pesquisa Psíquica.

Além disso, graças às traduções de Miss Maude, os artigos de Ernesto Bozzano puderam ser publicados em revistas anglo-saxônicas.

Ainda mais importante foi o encontro em 1929 com Gastone De Boni, com quem estabeleceu uma verdadeira parceria graças às muitas afinidades que os uniam. Ernesto Bozzano entendeu que seu herdeiro espiritual só poderia ser Gastone De Boni; por isso cedeu-lhe sua rica biblioteca, composta por textos importantes e fundamentais sobre Pesquisa Psíquica.

Com a morte de Ernesto Bozzano, Gastone De Boni passou a possuir um rico acervo documental que ampliou e atualizou.

É graças a Gastone De Boni que a Biblioteca conseguiu sobreviver até hoje e atingir as dimensões atuais. E é novamente graças a ele que foram publicadas diversas obras monográficas de Ernesto Bozzano, muitas das quais desconhecidas do público italiano.

O último período da sua vida foi muito infeliz devido a problemas económicos e de saúde. Faleceu, aos 81 anos, em 24 de junho de 1943, Gênova, Itália, na plena convicção de que toda fenomenologia paranormal não está ligada à parte biológica do homem, mas sobretudo à sua parte psíquica (mente, alma, espírito ou como você quiser entender isso).

Até sua morte, esse estudioso solitário, que tinha dedicado grande parte da sua vida à tentativa de dar ao espiritismo um caráter científico, deixou uma biblioteca de metapsíquica das mais ricas da Europa e do mundo, hoje conservada pela "Fondazione Biblioteca Bozzano-De Boni", de Bologna (Itália).

A sua cidade natal - Gênova - deu o seu nome a uma rua.

---

### Referências:

1. [Federação Espirita do Paraná](#)
2. [Wikipedia – Ernesto Bozzano](#)
3. [Grandes Vultos do Espiritismo, Portal do CEAK/RJ](#). Acesso em 20/12/2023, 22:50h
4. [História do Espiritismo, Portal do CEAK/RJ](#). Acesso em 20/12/2023, 23:00h
5. [Genova Quotidiana. “1901, Le Sedute Spiritiche di Via Giustiniani Fanno Discutere Genova”](#). Acesso em 20/12/2023, 23:50h







### Convivência – 1984

A convivência para ser pacífica pressupõe compreensão, solidariedade e dedicação de uns para com os outros. A interdependência é uma realidade, pois ninguém é feliz ou cresce no isolamento, uma vez que não existe a autossuficiência.

A caridade surge então como alavanca do relacionamento. Este trabalho apresenta mensagens que incentivam a boa convivência, abordando assuntos e situações cotidianas como trabalho e crítica, dinheiro e experiência, opiniões contrárias, dentre outros.

*Emmanuel*

***Imperdível e indispensável leitura!!!***

**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAR.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*





O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)



# Venha fazer parte

**POR APENAS  
R\$ 28,50 MENSAIS  
INCLUINDO POSTAGEM  
SEM TAXA ADICIONAL  
RECEBA EM SUA CASA  
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO  
E AINDA AJUDE NA  
MANUTENÇÃO DA  
SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET  
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA  
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do  
Livro Espírita  
*Amélie  
Boudet*

 SABEDDE

 **21 99447-9666**







## **PENSAMENTOS. Com Éder Andrade**

### **Arrependimento e Reparação**

Para muitos espíritas, existe uma dúvida que permanece por décadas: quando e como iremos reparar as faltas que cometemos em outras vidas e até mesmo nesta atual existência? A leitura das obras básicas, complementada por outras obras, ajuda a ter uma ideia de que todo processo de reparação implica em um amadurecimento por parte do espírito.

Apenas em alguns casos, devido ao endurecimento ou cristalização das mágoas, ocorrem intervenções para reencarnações compulsórias.

Levando em conta as leis de ação e reação, somos atraídos e atraímos pessoas que vibram no mesmo padrão espiritual que o nosso.

Dessa forma, as atitudes equivocadas que nos levaram a contrair débitos no passado podem, pela lei da reparação, nos realocar em um contexto social, onde passaremos pelas situações desconfortáveis que levamos outras pessoas a passarem.

Da mesma forma que contraímos débitos com os semelhantes, corrigiremos esses débitos em outros momentos. Não necessariamente com as mesmas pessoas, até porque a vida segue seu curso mas, em situações muito semelhantes, onde viveremos um sofrimento parecido ao que um dia infligimos a alguém.



Porém, Deus observa também a intenção e não apenas a ação, pois existe uma reciprocidade entre as pessoas.

À medida que o espírito evolui moralmente, sente a necessidade de corrigir os erros cometidos diante da sua própria consciência e procura, de uma maneira diversificada, ter atitudes proativas em favor do bem, do exercício da caridade e da prática do amor ao próximo como uma forma de saldar uma dívida para consigo mesmo.

A providência divina procura auxiliar de diversas formas o espírito empedernido a perceber ou sentir a necessidade de uma transformação, pois existe algo errado que precisa ser corrigido e tratado. Essa tomada de consciência é individual, exigindo um tempo de amadurecimento relativamente proporcional ao nível evolutivo em que o espírito se encontra.

**“...inicialmente o indivíduo deverá se arrepender do ato cometido na condição de espírito imortal, fato que pode acontecer na condição de vigília ou na erraticidade entre uma encarnação e outra. O processo de reparação corresponde à última etapa, pois não basta apenas se arrepender e sofrer pelo arrependimento.”**

Várias obras secundárias apresentam histórias com um traço de semelhança, onde em uma nova reencarnação para ter sucesso, depende de uma mudança de postura.

É necessário que ele deseje melhorar, reconhecer que errou, de forma ingênua ou proposital, mas errou.

Com essa tomada de consciência, pode ocorrer remorso e ele viverá uma expiação relativamente proporcional ao seu grau evolutivo quando cometeu os equívocos. O processo de reparação implica no exercício da humildade e prática de amor ao semelhante.

Deus ajuda o encarnado a saldar seus compromissos de outras existências, por intermédio do próprio encarnado, principalmente através do exercício da caridade moral e material. Faltas cometidas em diferentes encarnações não são resolvidas ao mesmo tempo. Todo esse processo pode se repetir, até que o indivíduo vá aparando as arestas que precisam ser acertadas.

O nosso acerto de contas com nossa consciência é muito particular, o que aplica a um nem sempre serve para outro, mas pode ser utilizado como parâmetro para estarmos em paz conosco mesmos, pois essa quitação pode durar várias encarnações.

Dentro de uma visão holística, poderíamos dizer que o processo de arrependimento das faltas cometidas em outras vidas gera desconforto no nosso inconsciente, sendo diagnosticado muitas vezes como culpa, podendo até acarretar uma depressão.

o Livro dos Espíritos<sup>1</sup>, na pergunta 998 encontraremos:

*“A expiação se cumpre durante a existência corporal, mediante as provas a que o Espírito se acha submetido e, na vida espiritual, pelos sofrimentos morais, inerentes ao estado de inferioridade do Espírito?”*

Em outras palavras, inicialmente o indivíduo deverá se arrepender do ato cometido na condição de espírito imortal, fato que pode acontecer na condição de vigília ou na erraticidade entre uma encarnação e outra.

Depois, sob a lei da ação e reação, expiar o equívoco cometido aqui no mundo físico. Porém, cada caso é uma situação diferente, devido às variantes que envolvem a história de vida de todos nós. Deus leva em conta a verdadeira intenção de cada um quando uma nova encarnação é programada.

Já no livro O Céu e o Inferno<sup>2</sup>, encontraremos uma relação de trinta e três recomendações que, se forem seguidas, poderão auxiliar no processo de reparação das faltas cometidas. Segundo orientação do Espírito da Verdade, torna-se possível remediar o ato imprudente, através de atitudes acertadas em uma nova encarnação, como por exemplo:



4ª) “Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas. Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras”.

O processo de reparação corresponde à última etapa, pois não basta apenas se arrepender e sofrer pelo arrependimento. Precisamos, uma vez remidos do erro do passado, praticar o bem em favor de todos que nos cercam. Ajudando sempre que possível àqueles que cruzam o nosso caminho.

---

### Referências:

1. Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; 4ª Parte; Cap. II - Expição e Arrependimento; FEB.
2. Kardec, Allan; O Céu e o Inferno; 1ª Parte; Cap. VII - Código Penal da Vida Futura; FEB.
3. Wikipédia (A Enciclopédia Livre).

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho







## VISÃO ESPÍRITA

### Espiritismo e Eutanásia de Animais Terminais

Surgiu esse assunto, sempre tão presente, em um grupo do Facebook: há problema em sacrificar um animal em estado terminal, isto é, em submetê-lo à eutanásia?

Adianto que não – e não se trata de opinião minha. Mas, antes de mais nada, é importante lembrar que não devemos fazê-los sofrer desnecessariamente, em nenhum caso – e isso corrobora a visão aqui apresentada.

Aqui, precisamos recuperar alguns postulados da Doutrina Espírita, obtidos, como sempre, através da análise racional e concordante dos ensinamentos dos Espíritos. Em O Livro dos Espíritos, vamos encontrar uma importante elucidação a esse respeito:

#### **1. O livre-arbítrio e o sofrimento moral nos animais**

*595. Gozam de livre-arbítrio os animais, para a prática dos seus atos?*

*“Os animais não são simples máquinas, como supondes. Contudo, a liberdade de ação de que desfrutam é limitada pelas suas necessidades, e não se pode comparar à do homem. Sendo bem inferiores a este, não têm os mesmos deveres que ele. A liberdade, possuem-na restrita aos atos da vida material.”*

Animais possuem certa liberdade, é claro, e nós podemos constatar que alguns deles a tem de forma superior a outros, como uma espécie de inteligência mais avançada, que, contudo, ainda está restrita aos atos da vida material.



Assim, os animais estão preocupados em sobreviver, e tudo fazem para isso. Por mais difícil que seja de admitir, há mais de relação de dependência, hábito e necessidade do que de amor, neles, em relação a nós, pois o amor é algo que se desenvolve com o avanço do Espírito.

**“Não precisamos fazer o animal passar por dores desnecessárias – dores essas, muitas vezes, frutos dos estilos de vida e de alimentação aos quais os submetemos – pois ele não colhe frutos morais dessa dor, que é apenas física. Já o caso é outro para o Espírito humano, que jamais deve ser submetido à eutanásia, como ensinam os Espíritos em O Livro dos Espíritos.”**

Claro: não podemos julgar o ponto no qual essa capacidade espiritual começa a existir, de forma que não podemos julgar absolutamente sobre isso.

O ponto mais importante aqui, é constatar que os animais não têm livre-arbítrio, isto é, não tem consciência, como nós temos, sobre seus atos.

A partir do momento em que o livre-arbítrio se desenvolve, mesmo nos estados mais latentes, o Espírito passa a ter livre-arbítrio, isto é, passa a escolher sobre suas ações e, dessas escolhas, se felicita ou sofre pelos seus resultados.

Assim, enfim, constatamos que os animais não podem fazer mal: eles matam uns aos outros, atacam o ser humano, reproduzem-se, mas tudo submetido ao instinto.

Não há mal no leão que mata a zebra: há necessidade instintiva de sobreviver. Também

não houve mal na orca que matou sua treinadora afogada: há curiosidade, instinto, mas não um ato refletido.

Dissemos que o animal ainda não possui livre-arbítrio. Se *ainda* não possui, um dia possuirá. E o que é o livre-arbítrio, senão um atributo do Espírito, princípio inteligente da Criação? Então os animais têm alma? Sim:

597. *Pois que os animais possuem uma inteligência que lhes faculta certa liberdade de ação, haver neles algum princípio independente da matéria?*

“Há, e que sobrevive ao corpo.”

a) *Será esse princípio uma alma semelhante à do homem?*

“É também uma alma, se quiserdes, dependendo isto do sentido que se der a esta palavra. É, porém, inferior à do homem. Há entre a alma dos animais e a do homem distância equivalente à que medeia entre a alma do homem e Deus.”

598. *Após a morte, conserva a alma dos animais a sua individualidade e a consciência de si mesma?*

“Conserva sua individualidade; quanto à consciência do seu eu, não.

*A vida inteligente lhe permanece em estado latente.”*

Vemos que é um Espírito – ou uma alma, que é o Espírito encarnado – ainda em estágio evolutivo muito distante daquele do Espírito humano terrestre: como se fosse a mesma distância, segundo os Espíritos, que nos separa de Deus. Sequer tem consciência de si mesmos. É uma distância gigantesca, mas a informação importante é: sim, eles tem Espíritos. Resta então uma questão: os animais sofrem? De que forma?

## **2. O sofrimento do animal**

Nós, Espíritos em estágio humano, sofremos de duas formas: moralmente, como resultado de nossas escolhas, e materialmente, quando encarnados (o Espírito não sofre materialmente quando desencarnado, de forma que todos os relatos do tipo são resultados de uma exteriorização mental de um sofrimento moral).



A dor moral, como dissemos, nasce da constatação de um erro que cometemos. E não poderia haver erro se não tivéssemos a capacidade de escolha, pois, sem ela, estaríamos apenas respondendo a estímulos externos, através do instinto.

Ora, sendo esse exatamente o caso dos animais, é racional supor que eles não podem sofrer dores morais por conta de seus atos – afinal, imagine a dor moral que um leão teria após matar, de quando em quando, um outro animal para comer!

O Espírito no estágio do animal não precisa sequer do tempo na erraticidade que o Espírito humano precisa, onde analisa seu passado, suas escolhas, suas dificuldades, etc:

600. *Sobrevivendo ao corpo em que habitou, a alma do animal vem a achar-se, depois da morte, num estado de erraticidade, como a do homem?*

*“Fica numa espécie de erraticidade, pois que não mais se acha unida ao corpo, mas não é um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. De idêntica faculdade não dispõe o dos animais. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito. O do animal, depois da morte, é classificado pelos Espíritos a quem incumbe essa tarefa e utilizado quase imediatamente; não lhe é dado tempo de entrar em relação com outras criaturas.”*

Vemos, no trecho destacado, uma informação importante, que desmente algumas teorias de “céu de cachorros”, “paraíso dos animais”, etc. O Espírito, nesse estado evolutivo, precisa apenas experienciar reencarnações sucessivas, onde se desenvolvem e, de forma alguma, expia suas faltas – porque não as cometem:

602. *Os animais progridem, como o homem, por ato da própria vontade, ou pela força das coisas?*

*“Pela força das coisas, razão por que não estão sujeitos à expiação.”*

### **3. Afinal, há problema em submeter um animal à eutanásia?**

Racionalmente, após os conhecimentos apresentados, é fácil constatar que não, pois, como o animal ainda não tem sofrimento moral, não necessita passar por sofrimentos materiais a fim de obter um aprendizado qualquer.

Isso é justamente o oposto do caso do Espírito em estágio de livre-arbítrio, pois as dores físicas, muitas vezes planejadas por ele próprio antes de encarnar, oferecem preciosos cadinhos de purificação do Espírito, que reflete sobre seus atos, suas escolhas, seus erros e acertos.

Note, porém, que de forma alguma estamos afirmando, com isso, que o Espírito precise sempre passar por uma dor para aprender alguma coisa, como é apregoado pelos defensores da doutrina da “lei de ação e reação”, onde, para esses, o Espírito sempre precisará passar por uma dor de mesmo gênero e de mesma intensidade a fim de entender que a dor que ele tenha feito outro passar, dói.

Esquecem-se que o Espírito pode constatar seu erro, sofrer por isso, mas, então, com mais lucidez, planejar uma vida com oportunidades e provas – e, às vezes, expiações – onde possa enfrentar suas imperfeições e buscar se livrar delas através do aprendizado.

### **4. Conclusão**

Não precisamos fazer o animal passar por dores desnecessárias – dores essas, muitas vezes, frutos dos estilos de vida e de alimentação aos quais os submetemos – pois ele não colhe frutos morais dessa dor, que é apenas física.

Já o caso é outro para o Espírito humano, que jamais deve ser submetido à eutanásia, como ensinam os Espíritos em O Livro dos Espíritos:



953- Quando uma pessoa vê diante de si um fim inevitável e horrível, será culpada se abreviar de alguns instantes os seus sofrimentos, apressando voluntariamente sua morte?

“É sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência. E quem poderá estar certo de que, malgrado às aparências, esse termo tenha chegado; de que um socorro inesperado não venha no último momento?”

## 5. Indicações de Leitura\*

1. \_ PDFs gratuitos de Kardec – <https://bit.ly/3sXXBxk>
2. Autonomia – A História Jamais Contada do Espiritismo: <https://amzn.to/3PIvbyy>
3. O Legado de Allan Kardec: <https://amzn.to/3RIn2qv>
4. Ponto final – o reencontro com o espiritismo com Allan Kardec: <https://amzn.to/48PLaE7>
5. Nem Céu nem Inferno – As Leis da Alma Segundo o Espiritismo: <https://amzn.to/3F2voYO>
6. A Gênese – Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo: <https://amzn.to/3RM91hF>
7. O Céu e o Inferno: Ou a justiça divina segundo o Espiritismo: <https://amzn.to/3ZGrcal>
8. Revolução Espírita. A teoria esquecida de Allan Kardec: <https://amzn.to/3t7HIUH>
9. Mesmer. A ciência negada do magnetismo animal: <https://amzn.to/3PYc1X2>
10. O Livro dos Médiuns: <https://amzn.to/3PDNTHK>
11. O Livro dos Espíritos: <https://amzn.to/3QkcFx9>
12. Revista Espírita – coleção completa: <https://amzn.to/48Uxh7s>
13. Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas: <https://amzn.to/3QiR8Gc>
14. O Espiritismo na sua Expressão Mais Simples: <https://amzn.to/3M6fXT5>
15. PDFs gratuitos para pesquisa: <https://bit.ly/47Et2fl>

---

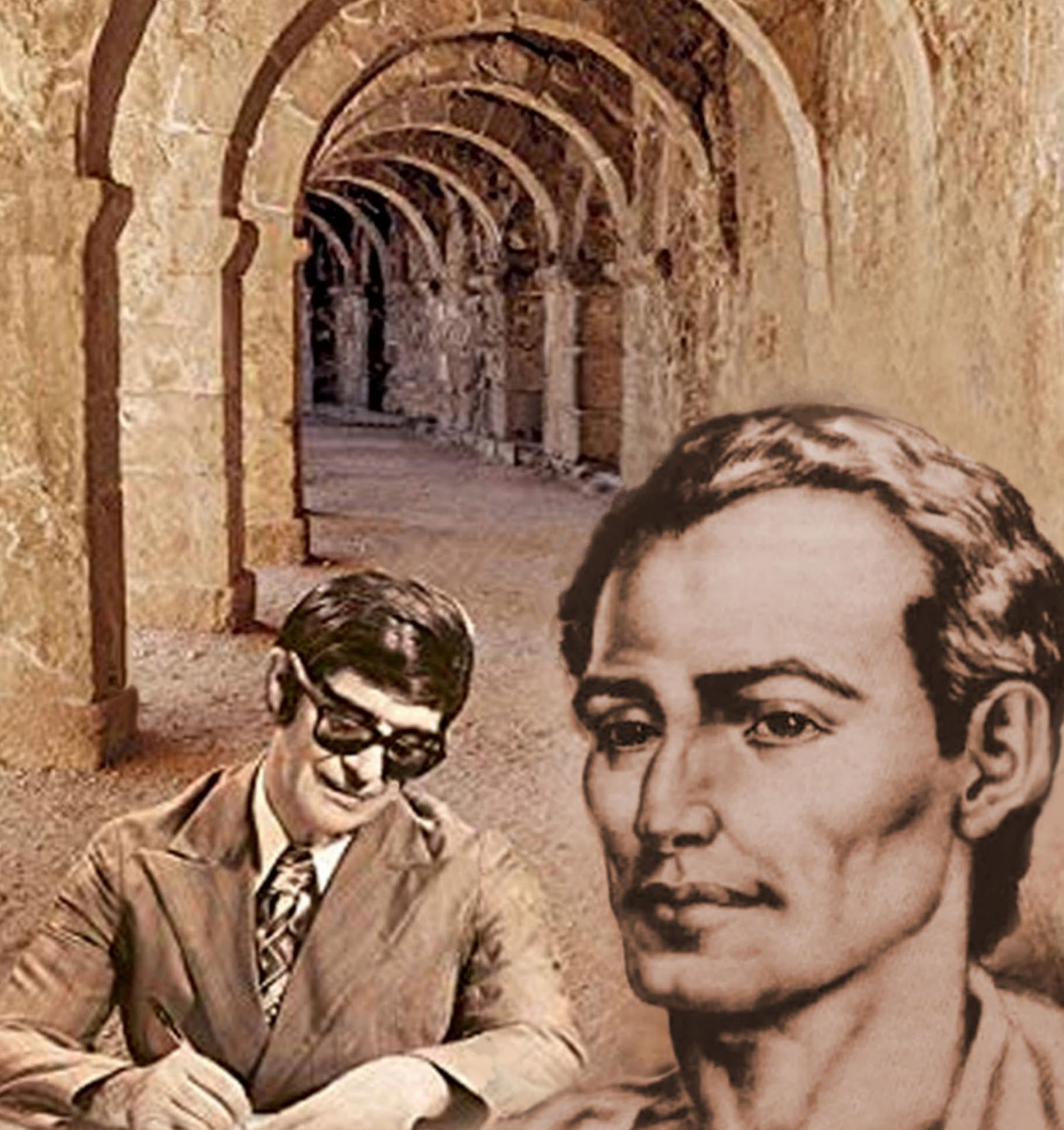
### **(\*) Nota dos Redatores:**

Muitos dos livros listados pelo autor do artigo também estão disponíveis gratuitamente no [Portal do CEAK/RJ](#), página “[Livros](#)”, destacando-se os do Pentateuco de Kardec, as Obras Complementares e a Revista Espírita.



**Fonte:** [Paulo Degering R. Jr.](#)  
[Grupo de Estudos O Legado de Allan Kardec](#)





## **ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

### **Calma**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas...Com Irmão X](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Desde agosto de 2023 iniciamos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



## **Evitando Inquietações**

Considerando que a inquietação em nós gera inquietação naqueles que nos rodeiam, revisemos, pelo menos de quando em quando, as induções que nos possam impelir à intranquilidade.

Recorda que todos nós, os espíritos encarnados ou desencarnados, em evolução na Terra, ainda estamos longe da condição de espíritos perfeitos.

Quase impossível seguir sem erros na jornada, mas é preciso reconhecer que a Divina Providencia jamais nos sonega recursos para corrigi-los.

Aceita-te como és e onde estás, a fim de que consigas caminhar com segurança para o que deves ser e para a melhor condição que te cabe alcançar.

Consulta o passado, por arquivo de informações que te facilite os movimentos em rumo certo, mas não te prendas à lembrança de caráter negativo, porque hoje é o dia de construir o amanhã com o material selecionado de que disponhas no campo da experiência.

Libera a capacidade de compreender e perdoar com que o Criador nos dotou a cada um, para que o ressentimento, ante os conflitos de ação e de opinião, nas áreas de trabalho em que te vês, não te causem desequilíbrios.

Não acredites tanto em doença e cansaço que te impeçam de servir ao próximo, trabalhando um tanto mais.

Auxiliar desinteressadamente aos semelhantes será sempre a base de qualquer melhoria.

Cultivemos o respeito a nós mesmos, sem o qual não se sabe de que modo angariar o respeito dos outros.

Confiemos em Deus, acima de tudo, sem nos esquecermos, porém, de que Deus igualmente confia em cada um de nós.

## **Conquista de Paz**

Em muitas ocasiões, especialmente quando se te agravam as situações difíceis, perguntas a esmo como conquistar serenidade, de maneira a varar os percalços do dia-a-dia.

Imagina-te no lugar daqueles que se te fazem motivos de irritação e examina-te um tanto mais.

Se, em teu grupo de trabalho desempenhasses a função do chefe, atormentado de problemas e conflitos, estarias talvez em mais duras condições de intemperança mental, quando isso acaso acontecesse.

Caso te visses na posição do subalterno, faceando, as vezes, amargos dramas domésticos, é provável evidenciasses mais lentidão no serviço a fazer, quando isso viesse a suceder.

Considerando a possibilidade de seres o doente que te incomoda, quando isso se verifique, decerto não te reconhecerias com menos intolerância diante do sofrimento.

Na hipótese de haveres sofrido as longas tentações da criatura julgada em erro, é possível houvesse descido a mais baixo nível.

Se te notasses na posição enfermiza da pessoa que te ofendeu, ignoras se não terias ferido alguém com mais ímpeto.

Analisemo-nos, através das lentes da introspecção e reconhecer-nos-emos imensamente distantes da condição dos anjos. Isso nos ensinará que os companheiros com os quais convivemos nem sempre conseguirão apresentar, por enquanto, qualidades que ainda não



possuímos e raciocínios mais profundos nos farão sentir a necessidade de calma e tolerância, de uns pra com os outros, em todos os momentos inquietantes da vida.

## **Intrigas e Acusações**

Quanto possível, abstém-te de assuntos infelizes.

Muitas vezes, quem te fala contra os outros pode trazer a imaginação doente ou superexcitada.

Quando alguém, porventura, se te faça veículo de alguma intriga, tanto é digna de compaixão a pessoa que te trouxe essa bomba verbal, quanto a outra que a teria criado.

Uma frase imperfeitamente ouvida será sempre uma frase mal interpretada.

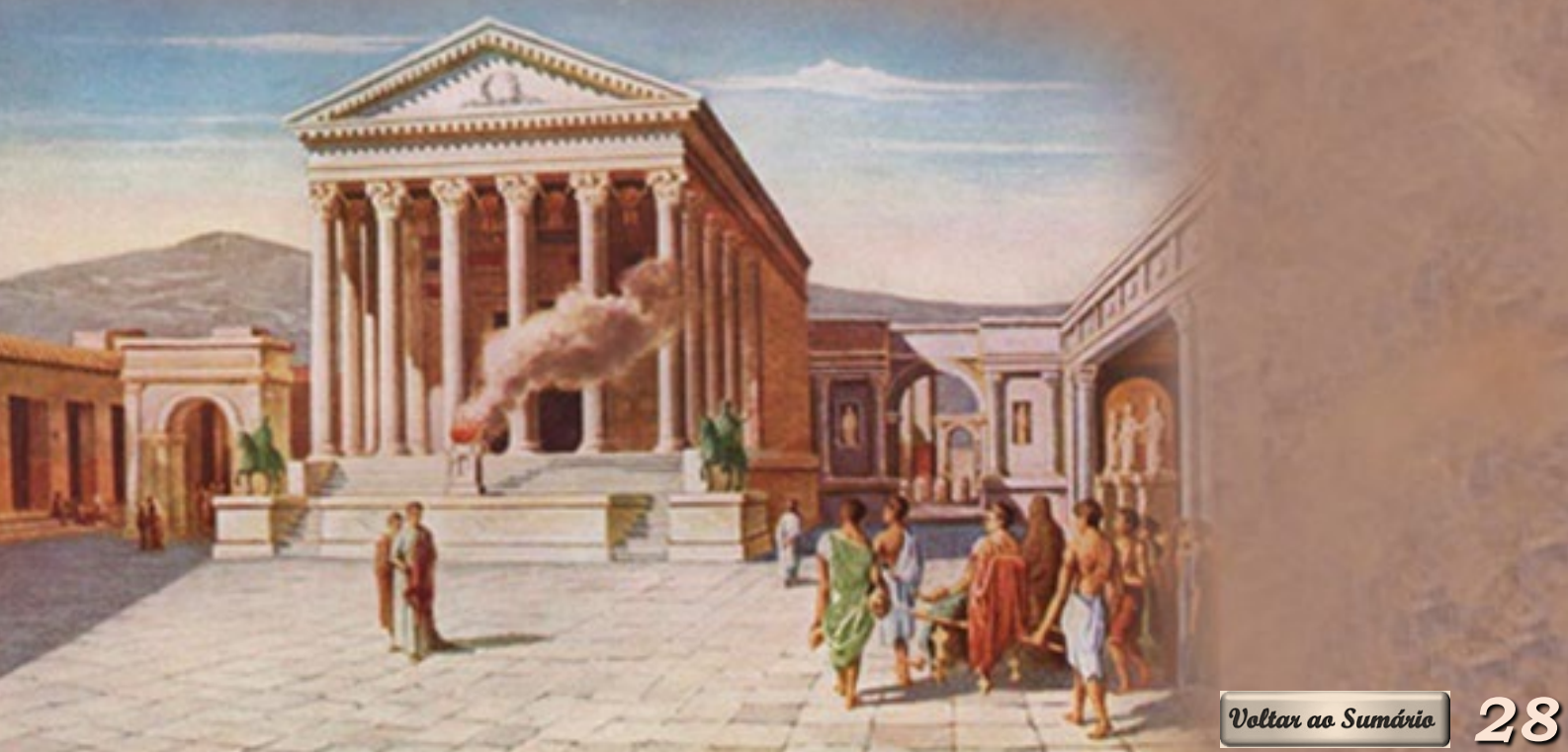
A criatura que se precipita em julgamentos errôneos, a teu respeito, talvez seja vítima de lastimável engano.

Muitas pessoas de hábitos cristalizados em comentários descaridosos, em torno da vida alheia, estão a caminho de tratamentos médicos, dos mais graves.

Diante de críticas recebidas, observa até que ponto são verídicas e aceitáveis, para que venhamos a retificar em nós aquilo que nos desagrada nos outros.

Conhecendo algum desequilíbrio em andamento, auxilia em silêncio naquilo em que possas cooperar sem alarde, sem referir a ninguém, quanto ao esforço de reajuste que sejas capaz de desenvolver.

Compede-te dos acusadores e ora, em favor deles, rogando a Deus para que sejam favorecidos com a benção de paz que desejamos para nós.







## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.



## DISCIPLINA DA SAÚDE FÍSICA

- 717-** Não imagine o encarnado que sua saúde física não é importante ou que deve somente cuidar do espírito, pois o corpo é secundário.
- 718-** Quem assim pensa, equivoca-se, pois o estágio na Crosta, proporcionado pela reencarnação, deve ser assegurado a fim de que o Espírito tenha tempo suficiente para combater defeitos e aprimorar o seu âmago.
- 719-** O invólucro material é indispensável a tal jornada. Sem ele, perece a oportunidade de viver no plano físico e, conseqüentemente, desperdiça o Espírito a chance de se melhorar e obter mérito suficiente para viver em Planos mais elevados.
- 720-** É dever do encarnado cuidar do seu corpo físico para manter-se na crosta terrestre o máximo de tempo que for possível, pois cada minuto lhe será essencial na reforma íntima e no seu desenvolvimento espiritual.
- 721-** Enfermidades, por outro lado, existem e sempre existirão. Elas são provas ou expiações para os seres humanos e também um meio de provocar o desencarne, quando o momento chegar.
- 722-** Não quer dizer, entretanto, que devam ser enfrentadas apenas com fé e resignação, mas também com luta e perseverança. O encarnado precisa, ao mesmo tempo em que combate o seu mal físico com todas as suas forças, manter-se tranquilo e confiante nos desígnios divinos, pois nada acontece por acaso.
- 723-** A doença do corpo pode ser causada por fontes materiais ou espirituais. Se o âmago está rebelde, o espírito transmite ao invólucro corpóreo seu desequilíbrio e não é raro que este sinta o golpe, tomando-se suscetível a contrair enfermidades.
- 724-** De outra parte, há também males de origem material, produzidos por agentes físicos de toda espécie, tais como vírus, bactérias e microrganismos variados. Existem, ainda, os desequilíbrios genéticos que são causas de muitas moléstias.
- 725-** Geralmente o encarnado equilibrado mental e espiritualmente está mais preparado a combater enfermidades e até mesmo a evitá-las.
- 726-** Observa-se no plano material que muitos seres humanos descuidam-se de sua saúde privilegiando a vaidade. Em nome desta, praticam atos severamente punitivos e duros ao seu corpo, terminando por adoecer.
- 727-** A aparência do corpo físico é algo contra o que não deve o encarnado lutar para alterar. Conformar-se com o que Deus lhe conferiu para essa jornada é o ideal. Submeter o corpo a modificações agressivas e contrárias à sua natureza é elevar a vaidade a um pedestal que somente irá provocar a queda do equilíbrio psicossomático do ser, causando-lhe diversos males.
- 728-** Revoltar-se contra doenças serve unicamente para agravá-las. Bálsamo ao espírito é a resignação, a fé e a tranquilidade.
- 729-** É dever do encarnado, pois, enfrentar enfermidades submisso ao que o destino lhe proporcionou; também deve cuidar do seu corpo físico da melhor maneira possível, sendo responsável pelo mal gratuito que acontecer a este, abreviando sua jornada na Crosta ou prejudicando-a.
- 730-** O suicídio inconsciente é fruto do desleixo para com o corpo físico. Mal dos mais graves, fará com que o Espírito sofra as conseqüências quando libertar-se da carne.
- 731-** O suicídio nada mais é do que terminar com a própria vida material. Assim, há maneiras diretas de fazê-lo, normalmente as únicas vias reconhecidas pelo encarnado para configurar esse ato derradeiro, embora existam modos indiretos de chegar ao mesmo resultado.



- 732-** Quando o encarnado, sabendo dos riscos que seu corpo está correndo, diante de sua vida desregrada, opressiva ou desgastante, podendo alterar seu rumo, insiste em manter-se na senda do erro, está caminhando para o suicídio indireto e por ele será responsabilizado.
- 733-** A medicina material não deve jamais ser desprezada. Ao contrário, é importante meio de manter a saúde física do encarnado. Inexiste desprezimento naquele que, entregando a Deus, deixa de cuidar dos seus males porque “acredita” que tudo que lhe acontecer terá sido vontade divina.
- 734-** Procurar assistência médica é parte dos deveres do ser humano para manter-se tanto quanto possível no estágio corpóreo, até que realmente tenha chegado o seu momento de partir.
- 735-** Outro desvio que muito contribui para desmantelar o equilíbrio do corpo e da mente é a ira. O colérico provoca desgastes profundos no seu sistema nervoso e, com isso, chama a si enfermidades de toda ordem que poderão levá-lo a resultados fatais precipitados e indesejáveis.
- 736-** Com inteligência, paciência e resignação, pode o encarnado combater muitos males, aparentemente complexos e até mesmo incuráveis, sem se deixar levar pelo desespero e pela revolta contra Deus, situações que somente agravariam ainda mais qualquer estado doentio que houver de vivenciar.







## **ARTIGO**

### **Inteligência e Espiritismo**

A inteligência tem sido definida popularmente e ao longo da história de muitas formas diferentes, tais como em termos da capacidade de alguém/algo para lógica, abstração, memorização, compreensão, autoconhecimento, comunicação, aprendizado, controle emocional, planejamento e resolução de problemas<sup>1</sup>.

Dentro da Psicologia, vários enfoques distintos já foram adotados para definir inteligência humana. A Psicometria é metodologia mais usada e mais conhecida pelo público-geral, além de ser a mais pesquisada e amplamente usada<sup>1</sup>.

Conforme a definição que se tome, a inteligência pode ser considerada um dos aspectos naturais da linguagem ou um traço de personalidade<sup>1</sup>.

Existem dois "consensos" de definição de inteligência. O primeiro, de *Mainstream Science on Intelligence*, que foi assinada por cinquenta e dois pesquisadores em inteligência (de 131 cientistas convidados), em 1994. Uma segunda definição de inteligência vem de *Intelligence: Knowns and Unknowns*, um relatório de uma equipe congregada pela Associação Americana de Psicologia, em 1995. Em ambos os casos, consideram que a inteligência não é apenas o clássico conceito de lógica-matemática / racional, mas multifatorial<sup>1</sup>.

Assim sendo, os testes de inteligência, medindo o que se chama de QI (Quociente de Inteligência) constituem uma mera análise estatística onde o *fator g*. O fator *g*, criado por Charles Spearman, é determinado pela comparação múltipla dos itens que constituem um teste ou pela comparação das pontuações em diferentes testes; portanto, trata-se de uma



grandeza definida relativamente a outros testes ou em relação aos itens que constituem um mesmo teste. Isso significa que, se um teste for comparado a um determinado conjunto de outros testes, pode-se mostrar mais (ou menos) saturado em *g* do que se fosse comparado a um conjunto diferente de outros testes<sup>1</sup>.

Mais uma vez entende-se que os testes são falhos isoladamente e estão sob influências não só individuais, mas de momentos e circunstâncias, sem uma validação absoluta. Apenas servem para dar uma idéia geral da capacitação do indivíduo e deve, forçosamente, considerar mais de um tipo de inteligência, não apenas a clássica referência da concreta, a lógica, a matemática, materialista. Prova disso é a capacidade das pessoas para música, outras artes, até gênios, que eram péssimos em matérias tais como Matemática, Física, Química etc.

Na população geral, a maioria dos indivíduos tem QI em torno de 100 (de 85 a 115). Indivíduos com QI acima de 130 são considerados superdotados, os com resultado abaixo de 70 apresentam deficiência intelectual, classificada como leve (QI 50-70), moderada (QI 35-50) e grave/profunda (QI < 35)<sup>1</sup>.

De acordo com a teoria da modificabilidade cognitiva estrutural, do psicopedagogo Reuven Feuerstein, todo ser humano com dificuldades de aprendizado, em qualquer fase de sua vida, pode ter sua inteligência "amplificada". Isto, daria a qualquer indivíduo a capacidade de aprender<sup>1</sup>.

A inteligência, portanto, tem diferentes tipos, intrinsecamente correlacionados à capacitação vocacional de cada um, o que também é verificado por testes (Testes Vocacionais), igualmente falíveis em algum grau, de qualquer forma.

Na Figura 1 temos a lista destes tipos, com esquemas coloridos cerebrais onde a quantidade e a intensidade da cor exemplifica o nível de concretismo verificado.

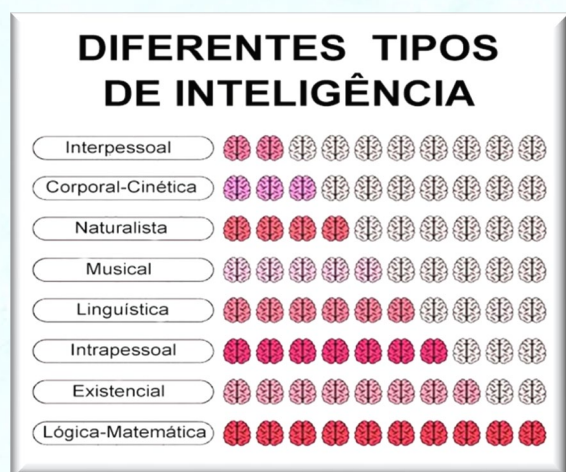


Figura 1

Como podemos apreciar, existem dois grandes grupos, concreto e abstrato.

Nisto reside a chave de uma compreensão mais completa da questão, bem como moderniza o estudo, em face de Estudos Neuropsicológicos<sup>2</sup> e sob a égide da crescente Neurociência<sup>3</sup>, onde a relativização da rigidez clássica do conceito de inteligência abre o leque das próprias Ciências em si.

Como pensamos afeta como estamos e, mais ainda, como nos tornamos. O padrão de programação mental nos modifica e pode fixar em um estado comportamental, onde nossas ações e reações ficam submetidas a este estado alterado<sup>4</sup>.

Alguns temas controversos no estudo da inteligência são a relevância dos Testes de QI com o senso comum de inteligência; os limites da aplicação de Testes de QI em culturas não ocidentais ou em iletrados; a importância da inteligência no dia-a-dia e o diagnóstico da deficiência mental e o impacto dos genes e do ambiente na inteligência humana.

Conclui-se que os Testes de QI são, basicamente, julgamentos científicos não necessariamente expressando todo o ser, humano, mas apenas sua relação consigo, com a sociedade e o seu desempenho pessoal e profissional, tão lábil e instável como a própria vida em si, com uma dinâmica que não permite a mensuração estática para toda uma vida, já

**“Como pensamos afeta como estamos e, mais ainda, como nos tornamos. O padrão de programação mental nos modifica e pode fixar em um estado comportamental, onde nossas ações e reações ficam submetidas a este estado alterado.”**



que a própria existência consciente tende a uma natural maturação desde que nascemos até morrermos.

Assim sendo, graus de elevação moral e espiritual são variáveis mais do que necessárias, onde não cabe apenas o binômio cérebro-mente, como em outros artigos e textos já abordamos diversas vezes, mas sim o trinômio verdadeiro: cérebro-mente-espírito<sup>4-8</sup>.

Mas, ao colocarmos nesta equação a espiritualidade, necessária e inegável, a interface é o perispírito, como bem sabemos, o qual é de constituição fluídica universal, como bem definido em prévios artigos e constante nos textos de Allan Kardec, destacando-se o livro “A Gênese”<sup>9</sup>.

Na Figura 2 temos a representação do Prof. Dr. David Ramon Hawkins<sup>10</sup>, psiquiatra e pesquisador esotérico, para a Escala Ascensional de Iluminação, com os níveis de transcendência e a sua pontuação logarítmica. Não confundir com o Prof. Dr. David Hawkins, matemático e filósofo de ciências, que participou do Projeto Manhattan, da bomba atômica.

Estando a inteligência, - seja qual tipo for, - contida no cérebro, na mente, enquanto o ser está encarnado, é uma expressão de seu conteúdo, dentro de uma programação fisiológica, com fluxo de energia inegável. Sendo os mediadores químicos cerebrais a interface entre o cérebro e a mente, ambos são expressão da genética da pessoa, balanceada pela sua constituição, nutrição, interação com o meio, principalmente durante a formação da personalidade, na infância<sup>6</sup>.

Portanto, dentro da Doutrina Espírita, a inteligência é a expressão da sabedoria de um ser cognitivo, não apenas senciente, mas também pensante e com o seu raciocínio regido não apenas pela capacidade de luta, fuga, progresso material, mas igualmente espiritual, através da moralidade e sua iluminação, a qual é a elevação transcendente da matéria, progressivamente se aproximando ao conceito geral do divino. Em resumo, a Evolução, física, mental e espiritual. Ter inteligência é o desafio para fazer o bem, o livre-arbítrio da conduta, enquanto a sua falta, resgate de dívidas pregressas e/ou até proteção contra obsessores.

A sabedoria é a inteligência universal e a sapiência se resume como sendo mera manifestação material de um ou mais tipos de inteligência, seja que nome queiram dar. O mais importante é reconhecer que ter inteligência privilegiada é uma provação e a sua deficiência, uma expiação, dentro do bem conhecido conceito de Causa e Efeito, ao longo das reencarnações.

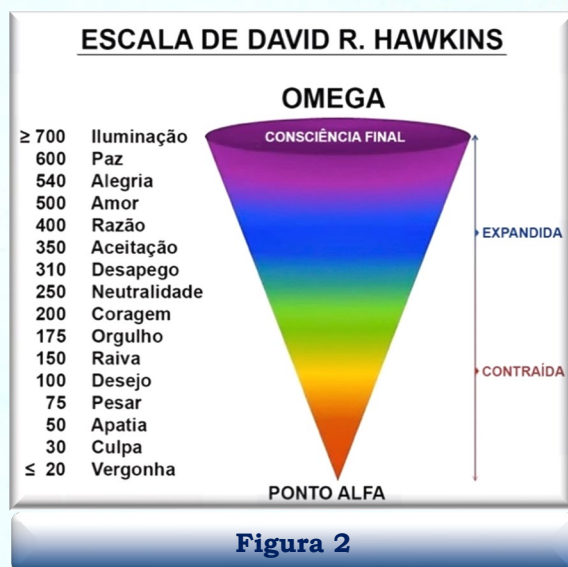


Figura 2

### Referências:

1. [Wikipedia. "Inteligência".](#) Acesso em 21/12/23, 12:15h
2. [FCMSCSP. Neuropsicologia.](#) Acesso em 21/12/2023, 15:20h
3. [PUCRS Online. Neurociência.](#) Acesso em 21/12/2023, 15:40h
4. [Penna E. "Neuroplasticidade e Espiritismo". O Caminho, 2024 \(1\): 34-36](#)
5. [Andrade E. "Conhece-te a ti mesmo", O Caminho, 2022: \(5\): 14-16](#)
6. [Penna E. "A Interface Espírita". O Caminho, 2021 \(10\): 24-27](#)
7. [Penna E. "O Espelho Infinito". O Caminho, 2021 \(8\): 19-22](#)
8. [Miguez, R. "Mente sã torna o corpo sã". O Caminho, 2023 \(10\): 32-34](#)
9. [Lodi, L. "Propriedades da Matéria segundo O Espiritismo". O Caminho, 2024 \(1\): 37-41](#)
10. [Barros, B. "O Mapa da Consciência Explicado- Dr. David R. Hawkins". Acesoo em 21/12/203, 17:20h](#)

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho





## **ARTIGO**

### ***O Livro dos Espíritos em Defesa da Vida***

Faz cento e sessenta e um anos que um particular exemplar de O Livro dos Espíritos, esquecido sobre a murada de uma das várias e famosas passagens cruzando o Rio Sena em Paris – Pont-Marie –, revigorou definitivamente o ímpeto do Codificador no desempenho da sua inigualável missão.

Era abril de 1860, o rigoroso inverno já havia se retirado das cercanias parisienses, contudo, certamente a Cidade Luz ainda sentia em seus ares o efeito das temperaturas mais frias tão características daquele período do ano.

O mestre estava sobrecarregado de pesares: o saldo da conta bancária guardando o numerário para fazer frente às despesas necessárias à continuação da construção do tratado doutrinário, que já abalava as bases do materialismo europeu e do mundo, era escasso; várias correspondências recebidas atacavam-no em uma vil tentativa de desestimulá-lo; afinal, os contumazes inimigos da verdade já percebiam o alcance dos ideais espíritas iluminando todos aqueles que o liam; eram preocupações muito justas que acometem as cabeças responsáveis, Espíritos cientes de suas importantes tarefas.



Neste ambiente de desânimo, subitamente surge sua fiel companheira, a dedicada Amélie-Gabrielle Boudet lhe entregando uma nova correspondência, entre tantas já acumuladas sobre sua mesa.

Entretanto, não era esta uma missiva qualquer, era um pacote e tudo indicava conter um volume literário.

Allan Kardec abre o embrulho, encontra uma mensagem escrita e confirma a existência de uma obra, precisamente um exemplar de sua primeira publicação fundamental – *O Livro dos Espíritos*, obra que representava o vigoroso e imponente alicerce do edifício doutrinário que estava sendo paulatinamente construído desde o seu lançamento, em 1857.

***“A Doutrina Espírita é o mais eficiente antídoto contra o suicídio. Com os seus nobres postulados, o homem pode enxergar com naturalidade a continuidade da vida, tendo certeza de que seus queridos parentes e afeiçoados o aguardam...”***

Em resumo, a carta informava ao autor do livro ter aquele tomo salvo a vida do emitente bem como a de uma outra pessoa que o havia deixado propositalmente sobre a amurada da Pont-Marie com uma particular nota escrita no frontispício:

*“Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. – A. Laurent”.*<sup>1</sup>

Ambos cogitaram sobre o suicídio como ato solução para as suas muitas dores.

Que espetacular momento!

Pode-se imaginar a gratíssima surpresa do “escolhido de Lyon” ao ler este pungente relato de duas simples almas agradecidas ao autor daquele singular compêndio, uma e outra demonstrando significativo reconhecimento por terem recuado de suas irrefletidas decisões de abreviarem as próprias existências, após lerem as páginas daquela obra ímpar.

Quem não gostaria de ver o semblante de Allan Kardec diante de tão eloquente demonstração do cuidado de Deus com os seus missionários! Certamente teve seu coração invadido pelas mais sublimes sensações; quantos pensamentos de reconhecimento devem ter sido emanados daquela mente, antes preocupada, agora aliviada.

Qual poder possuía aquela extraordinária obra, capaz de salvar vidas, naquela ocasião de duas singelas existências, contudo, tão importantes quanto quaisquer outras?

Qual autor não se satisfaria em escrever literatura capaz de dissuadir leitores desgostosos e desiludidos com a própria existência, imbuídos da firme intenção de lançar mão do *último recurso* para os iludidos verem-se livres de seus problemas e pressões de toda ordem?

Qualquer um de nós teria a existência plenamente justificada, caso houvesse escrito algumas palavras que tivessem impedido um suicídio que fosse.

E o mestre, como Espírito sábio que era e agora mais ainda, deve ter percebido perfeitamente a generosa mão do Criador encaminhando aquele especial correio a bater na porta de sua residência, em uma hora crítica, um momento de dúvidas, entre outras que com galhardia enfrentou e venceu durante sua profícua existência.

Sim, *O Livro dos Espíritos*, além de trazer incalculáveis tesouros engastados em suas linhas e entrelinhas, que só podem ser conhecidos pelos leitores atentos e cuidadosos, é poderoso agente contra o suicídio. Ao explicar as leis espirituais, os eternos e misericordiosos princípios divinos, combate vigorosamente o famigerado materialismo que tantas existências já ceifou por conta de seus frios e estéreis postulados.

Esta obra é eminentemente esclarecedora e, ao explicar, consola, criando perspectivas renovadas para pessoas ainda presas aos velhos condicionamentos do dia a dia. Ajuda aos mais aflitos como lidar e enfrentar suas inquietações.



Aborda a prece sob uma óptica inovadora, orientando o religioso a como entrar em contato diretamente com o Criador.

Aclara alguns aspectos da continuidade da vida no mundo imaterial para onde todos nós, sem exceção, iremos após a morte. Enfatiza a gloriosa missão do Mestre dos mestres, dentre tantos e diversos temas, todos importantes.

Entre variadas abordagens destacamos uma em especial: a que mantém nossa atenção na questão relatada do suicídio, aproveitando os testemunhos daqueles que usaram a oportunidade de encontrá-lo, “por acaso”, e deram novo rumo às suas vidas, deixando definitivamente de lado a opção da falsa solução pelo suicídio.

O leitor, informado por *O Livro dos Espíritos*, passa a saber que as inúmeras tribulações do cotidiano, se não as criou por condutas imorais ou desequilibradas, são corriqueiras e necessárias provas ou expiações úteis ao seu aperfeiçoamento; estão dentro da ordem divina, não provocam sofrimentos imerecidos e, com este entendimento, podem ganhar mais tranquilidade, aceitação e resignação, porém lutando dignamente para solucioná-las, bem vivê-las sempre.

Ao se instruírem nas linhas espíritas, verão que decepções, infortúnios e afeições contrariadas, motivações comuns naqueles que buscam o suicídio como resposta às suas muitas adversidades, não serão mais do que meros contratempos, pois passam a saber que todas, sem exceção, são passageiras, transitórias, fugazes, podendo mesmo terminar ainda na existência atual.

E mais: aprendem a aguardar dias melhores para esta ou próximas existências, com confiança e fé na bondade do Incrariado.

Compreendem que Ele nada nos envia sem propósito edificante.

A Doutrina Espírita é o mais eficiente antídoto contra o suicídio.

Com os seus nobres postulados, o homem pode enxergar com naturalidade a continuidade da vida, tendo certeza de que seus queridos parentes e afeiçoados o aguardam; afinal, não morreram, entendendo que abreviar a vida na vã tentativa de reencontrá-los, antes do tempo preciso, terá como resposta unicamente a decepção, uma vez que não será permitido este reencontro, dado que foi provocado por uma atitude intempestiva.

Uma das maiores contribuições ao conhecimento humano fornecida pela Doutrina dos Espíritos é a informação de que somos imortais; sendo assim, a “solução” pelo suicídio passa a ser uma utopia, um ato sem sentido, ilógico mesmo, em razão de apenas o corpo ser desfeito no ato tresloucado, restando, como sempre, o Espírito imortal.

A propósito, um dos muitos ensinamentos excelentes de Emmanuel vale ser lembrado nesta hora. Sob o título de *Imortalidade*, relata o mentor de Chico Xavier:<sup>2</sup>

Quando o suicida acordou no Mais-Além, trazendo a chaga em sangue que abrisse em si mesmo, gritou espantado para os Céus.

– *Meu Deus, meu Deus, onde a morte em que entrei?*

*Uma voz, porém, lhe respondeu aos ouvidos da consciência profunda:*

– *Meu filho; sairás da morte, tantas vezes quantas forem necessárias, mas da vida, jamais.*

Não nos iludamos: o suicídio é grave ato contra a vida, contra a Lei do Progresso e contra o respeito que devemos manter pelo nosso corpo biológico, que tanto nos ajuda na tarefa de avançar, sempre mais e mais, rumo à pureza espiritual.

**“Não nos iludamos: o suicídio é grave ato contra a vida, contra a Lei do Progresso e contra o respeito que devemos manter pelo nosso corpo biológico, que tanto nos ajuda na tarefa de avançar, sempre mais e mais, rumo à pureza espiritual.”**



Entretanto, se estes argumentos não forem suficientes para nos acalmar, tornando-nos mais pacientes, deixando o tempo atenuar as nossas dores, recordemos mais um inesquecível autor espiritual, que muito nos tem auxiliado na compreensão das leis misericordiosas do Senhor do Mundo, agora na letra de Casimiro Cunha:<sup>3</sup>

*Todo suicida presume*

*Que a morte é o fim do amargor,*

*Sem saber que o desespero*

*É porta para outra dor.*

---

### **Referências:**

1. XAVIER, Francisco C.; VIEIRA, Waldo. O Espírito da Verdade. Espíritos Diversos. 18. ed. 5. imp. Brasília: FEB, 2016. cap. 52 – Há um século, it. II.
2. XAVIER, Francisco C. Recados do além. Pelo Espírito Emmanuel. Ipiranga (SP): IDEAL, 1978.
3. \_\_\_\_\_. Parnaso de Além-Túmulo. (Poesias Mediúnicas). 19. ed. 4. imp. Brasília: FEB, 2016. Pensamentos espíritas.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Rogério Miguez  
O Reformador, 2021(4): 56-58





## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

### **BIBLIOTECA**

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**



# VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições: pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)**



Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **AVISO**

**O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.**

### **CURSO CONVERSANDO COM JOANA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

### **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

### **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?



# Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

#### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.***

***Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[facebook.com/ceakcopacabana](https://facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[instagram.com/ceak\\_rj/](https://instagram.com/ceak_rj/)***



# PRECE DE HARMONIA

**Pai,**

**Seus filhos estão aqui hoje para pedir-te,  
tenha compaixão de todos os que se encontram em aflição.**

**Para termos um caminho de esperança.**

**Precisamos, Pai, do Teu amparo  
e da Tua amorosidade incondicional,  
que faz termos mais confiança  
em um futuro promissor.**

**Acalentai a todos nós,  
que de uma forma ou de outra  
ainda estamos engatinhando  
na estrada do amor,**

**Tende Senhor,  
misericórdia por nossas inseguranças  
que traduz a nossa fé rarefeita.**

**Esteja Senhor,  
conosco a todo instante de nossas vidas,  
para conseguirmos estar em paz e em harmonia  
diante aas provas que temos que enfrentar.  
Que a harmonia possa ser o nosso leme diante  
de tantas contradições emocionais  
que estamos enfrentando.**

**Pedimos, Senhor,  
se for possível, abrandar o nosso coração  
para sermos mais confiantes  
e serenos perante as intempéries da vida.**

**Obrigado!**

**(Álea Espírita)**

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**